

ATA DO CONSELHO DE EXTENSÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

31/10/2017

Aos trinta e um dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, às treze horas e vinte minutos, teve início na sala de reuniões do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, *campus* Rio de Janeiro, a reunião do Conselho de Extensão, Pesquisa e Inovação, sob a presidência do Diretor de Extensão, Pesquisa e Inovação,

5 Clenilson Sousa, com lista de presença anexa. Clenilson Sousa iniciou a reunião informando sobre a incorporação das modificações na ata da primeira reunião do CEPI e sobre a sua futura disponibilização no portal do IFRJ (*Campus* Rio de Janeiro > Setores > DEPI > CEPI > Atas). Passando para o primeiro ponto de pauta, Clenilson Sousa deu as boas-vindas aos novos membros suplentes eleitos para o Conselho e informou que a

10 única vacância do CEPI no momento é a do suplente de Ciências Sociais e Aplicadas, Linguística e Letras. Clenilson Sousa leu o e-mail enviado pela conselheira Pâmella Passos no dia de hoje pela manhã justificando sua ausência nesta reunião, por motivos de falecimento de pessoa próxima e necessidade de estar com a família enlutada nesse momento. A conselheira também solicita que seu suplente possa ser escolhido no mesmo

15 pleito que escolherá a representação discente. Ana Paula Salerno considerou sobre a continuidade das reuniões regulares do CEPI sem que todos os conselheiros tenham suplentes definidos. Roseantony Bouhid considerou que esse caso é atípico, posto que houve oportunidade de preencher essa vaga de suplência no último processo eleitoral, ao contrário da representação estudantil. Clenilson Sousa disse que esse caso é atípico e que

20 houve caso de conselho que seguiu em funcionamento sem que houvesse as suplências de todos os conselheiros titulares, e que um outro pleito resolveu a situação, como foi o caso do COCAM. Passando para o segundo ponto de pauta, a XXXVII Semana da Química (2017), Clenilson Sousa lembra que historicamente o Conselho Pedagógico de *Campus* (CPC) foi o fórum consultado sobre a Semana da Química, opinando sobre tema,

25 datas e assuntos correlatos, mas que a partir da instauração do CEPI, este viria a ser o fórum para dar suporte às tomadas de decisão da CoEx. Ana Paula Salerno considerou que o CPC não deveria ser excluído do debate sobre a construção da Semana da Química, especialmente por causa da importância dos coordenadores de curso e da Direção de Ensino. Clenilson Sousa esclareceu que o CPC não precisa ser excluído, mas que cabe ao

30 CEPI definir sua função na construção da Semana Acadêmica do campus e a CPC

ATA DO CONSELHO DE EXTENSÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

31/10/2017

participaria em conjunto. Ana Paula Salerno reforçou que há necessidade de diálogo entre os Conselhos. Clenilson Sousa lembrou da elaboração da última Semana, em que poucos conselheiros do CPC efetivamente opinaram sobre as primeiras decisões acerca da Semana da Química 2017, das quais se dependia para as decisões seguintes, como os

35 pedidos de auxílio financeiro externo. Roseantony Bouhid fez um balanço da Semana da Química 2017. Sobre os projetos discentes, 32 no total, Roseantony Bouhid teve uma impressão positiva em relação a apresentação na forma de pôster, dizendo que essa forma de apresentação não prejudicou os projetos, visto que houve projeto apresentado dessa forma que inclusive foi premiado. Leonardo Costa sugeriu que na próxima Semana da

40 Química os responsáveis pelos projetos decidam se querem pertencer às categorias didático-expositiva, técnico-científica ou inovação ainda no momento de inscrição. Roseantony Bouhid disse que houve um problema na categorização dos projetos porque os autores pediam alteração de categoria verbalmente ou enviavam para seu e-mail pessoal, de forma que as solicitações perdiam rastreabilidade. Apesar disso, apenas um

45 projeto foi classificado diferentemente do que os autores desejavam, por erro na tabulação dos dados. Roseantony Bouhid continuou, dizendo que a ideia inicial era de 14 avaliadores por projeto, tanto para não haver vieses de avaliação como para movimentar as apresentações. O alto número de monitores também serviu para movimentar as apresentações e a instituição. Leonardo Costa levantou a possibilidade de haver um

50 número de vagas disponível para cada curso na inscrição de alunos monitores. Roseantony Bouhid respondeu que todos que se candidataram à monitoria foram aceitos. Leonardo Costa falou que então deve haver outra estratégia para evitar que os monitores acabem privilegiando alguns projetos. Cristiane Mauad sugeriu que haja um controle de a qual projeto os monitores direcionam os visitantes. Cristiane Mauad perguntou sobre a

55 efetividade da listagem de horários. Roseantony Bouhid respondeu que a falta de ônibus prejudicou a organização dos horários de entrada dos grupos nos projetos. Ana Paula Salerno contou que já houve problemas de horários de apresentação e que muitas vezes o público não chega exatamente na hora que a apresentação começa. Roseantony Bouhid falou que um dos problemas é o tempo excessivo que os projetos levam para serem

60 apresentados. Leonardo Costa disse que devido a essas situações fica difícil avaliar o

ATA DO CONSELHO DE EXTENSÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

31/10/2017

projeto mais visitado e o mais votado. Cristiane Mauad falou sobre os alunos que pedem para amigos votarem no seu projeto e que os votantes podem nem ter assistido à apresentação e que esses pedidos estão relacionados à competitividade entre eles. Roseantony Bouhid falou sobre a possibilidade de se excluir essas categorias, que foram criadas num momento de menor competitividade. Leonardo Costa falou que a diferença de condições de competição é que é um problema. Roseantony Bouhid contou sobre a criação da programação da Semana da Química 2017, inicialmente sem o uso do auditório para palestras à tarde. Também falou sobre a falta de público nas palestras e a possibilidade de integrar cursos para uma única atividade que poderia ter maior público.

65

Roseantony Bouhid reforçou que muitas vezes o auditório enche para uma atividade cultural e esvazia para a palestra seguir, de forma que em sua opinião foi acertado não colocar nenhuma palestra entre atividades culturais nesse ano. Também levantou a possibilidade de realizar uma Semana da Química menor, ao invés dos atuais seis dias, com quatro dias de avaliação de projetos discentes. Cristiane Mauad contou o caso dos seus alunos, que apresentaram projeto discente todas as noites e Roseantony Bouhid argumentou que, por edital, havia necessidade de apresentação apenas em uma noite, à escolha dos apresentadores, mas que os alunos, na ânsia de se apresentar, muitas vezes passam do tempo, seja ficando até mais tarde ou ficando mais noites que o necessário.

70

Leonardo Costa sugeriu que a própria organização tire pontos dos projetos que estiverem abertos fora do horário pré-determinado e que os horários de apresentação sejam definidos por turnos, como manhã-tarde ou tarde-noite. Roseantony Bouhid disse que isso pode diminuir as liberdades tradicionalmente dadas aos alunos dos projetos discentes e que talvez seja bom levar essa discussão a outros orientadores. Marcos Tadeu Couto concordou que ralar e punir alunos pode acabar aumentando a competitividade e complementou que alguns orientadores têm um papel importante no estabelecimento da competitividade e que a comissão organizadora deveria evitar o comportamento policial e investir no mais educativo. Clenilson Sousa lembrou que nem o projeto mais visitado nem o mais votado são indicados para participação em feiras externas e que os monitores devem estar cientes que os projetos devem ser visitados pelos seus conteúdos e não por eventuais brindes ou amizades entre monitores e apresentadores. Cristiane Mauad

75

80

85

90

ATA DO CONSELHO DE EXTENSÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

31/10/2017

levantou duas questões: se é possível organizar palestras em turnos variados e sem apresentação de projetos nesse horário e se é possível deslocar avaliadores para direcionar os visitantes aos projetos. Roseantony Bouhid respondeu que quem poderia de fato ajudar seriam os organizadores e não um avaliador, pois estes estão mais envolvidos com o desenvolvimento da Semana da Química. Em relação ao fechamento de projetos, Roseantony Bouhid completou que isto seria inviável devido aos visitantes externos. Ana Paula Salerno se colocou dizendo que os projetos discentes são o ponto alto da Semana da Química e o auditório é comumente esvaziado. Também considerou que a Semana pode estar efetivamente intensa demais, com programação muito cheia, com palestras que podem ser excluídas, visto que agora estão tomando força os dias temáticos de cada curso, geralmente com palestras em sua programação. Roseantony Bouhid lembrou que as provas logo após a Semana da Química podem colaborar com o esvaziamento do público. Dando continuidade, falou sobre os minicursos, que tiveram inscrições por formulário eletrônico, com mais de uma opção de curso, para poder atender ao máximo de alunos possível. A organização inscreveu mais alunos que o limite de vagas (“*overbooking*”) justamente por conhecer o elevado número de faltas dos inscritos. Os ministrantes dos minicursos de início reclamaram, mas depois compreenderam que devido às faltas, as turmas não ficaram grandes. Maron Galliez perguntou sobre a possibilidade de se abrir uma chamada para compor a comissão organizadora. Roseantony Bouhid contou experiências anteriores que desencorajam essa prática. Clenilson Sousa citou que foi uma excelente experiência colocar os alunos de pós-graduação como avaliadores, tanto para eles quanto para a organização da Semana. Roseantony Bouhid falou que está no processo de prestação de contas aos financiadores e que o próximo passo será conversar com avaliadores e orientadores. Cristiane Mauad lembrou do tema da Semana da Química de Sustentabilidade e da quantidade de resíduos gerados e sugeriu que houvesse um movimento, mesmo que paulatino, para diminuição na geração de resíduos. Clenilson Sousa informou que o Grêmio estudantil conseguiu separar alguns materiais para reciclagem. Roseantony Bouhid colocou que como os alunos não receberam verba para a execução do projeto, ela imaginou que fossem ser usados menos materiais, dado que os próprios alunos os custeariam. Clenilson Sousa passou a falar sobre a definição do tema

ATA DO CONSELHO DE EXTENSÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

31/10/2017

da próxima Semana da Química e da necessidade de grande antecedência para solicitar auxílio financeiro para as empresas. Esse auxílio foi negado por algumas empresas que argumentaram que seus prazos internos para financiamentos desse tipo já tinham finalizado. Sendo assim, ele sugeriu que já fosse estabelecida a data para a Semana da

125 Química de 2018, terceiro ponto da pauta da reunião, sugerindo a última semana de setembro ou a primeira de outubro. Clenilson Sousa lembrou que o primeiro turno das eleições presidenciais que devem ocorrer no dia 06/10. Cristiane Mauad informou que a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) será de 15 a 21 de outubro de 2018. Os conselheiros identificaram que a melhor data seria de 22 a 27 de outubro de 2018,

130 considerando a possibilidade de realização após o Conselho de Classe do G1 e com tempo para idealizar os projetos. Ana Paula Salerno sugeriu que as palestras ou mesas-redondas possam ser realizadas conjuntamente entre cursos, o que teve apoio das conselheiras Cristiane Mauad e Roseantony Bouhid. Para definição do tema da Semana, foi avaliado o tema da SNCT 2018, que é “Ciência para a redução das desigualdades”. Após um

135 *brainstorm*, os conselheiros optaram pelo tema da Água, dada a situação nacional do manejo da água, sendo sugeridos os temas “Água: desafios, oportunidades e desigualdades” e “Quem mexeu na nossa água?”. Os conselheiros sugeriram que esses dois temas sejam levados à apreciação do CPC. Clenilson Sousa sugeriu que pelo adiantado da hora os trabalhos sobre o regimento do CEPI, próximo ponto de pauta, se

140 deem por e-mail. Roseantony Bouhid sugeriu que se iniciasse as discussões sobre atribuições que ela não concorda que sejam do Conselho. Clenilson Sousa lembrou que o documento é um rascunho antigo, que deve ser amplamente revisado. Leonardo Costa sugeriu que o documento fosse disponibilizado pela plataforma Google Docs, para trabalho em conjunto. Seguindo para o ponto de pauta seguinte, Clenilson Sousa levantou

145 a questão de como será a representação discente, se por nível de ensino, com representantes do Ensino Médio-Técnico, da Graduação e da Pós-Graduação, ou se por atuação, com representantes da Extensão, Pesquisa e Inovação. Cristiane Mauad apoia que seja por nível de ensino. Clenilson Sousa sugeriu uma representação independente de nível de ensino, com um suplente. Renata Raices e Roseantony Bouhid concordaram que

150 segundo os modelos apresentados seriam três representantes discentes, o que seria muito

ATA DO CONSELHO DE EXTENSÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

31/10/2017

relativo ao número de membros já estabelecidos do Conselho. Ana Paula Salerno perguntou se a inscrição seria por chapas. Clenilson Sousa lembrou que as eleições anteriores para compor o CEPI não foram por chapas. Ana Paula Salerno defendeu a inscrição por chapas e que fossem eleitos dois representantes e seus suplentes: um
155 representante do Ensino Médio-Técnico e do Pós-Médio e outro do Ensino Superior, incluindo graduandos e pós-graduandos. Marcos Tadeu Couto levantou o problema de se ter um Conselho composto de forma variada, referindo-se à candidatura em chapas. Clenilson Sousa sugeriu então que fossem abertas duas vagas, sem formação de chapas, e que fossem empossados os mais votados, sendo um titular e um suplente de cada
160 segmento, seguindo a divisão proposta por Ana Paula Salerno. A referida conselheira sugeriu que os candidatos comprovassem experiência nas áreas de Extensão, Pesquisa e Inovação no momento da inscrição. Como último ponto da reunião, Clenilson Sousa falou sobre o ciclo de palestras de Pesquisa e Inovação realizado esse ano. Informou ainda que Renata Raices irá escrever uma carta de sensibilização aos orientadores para liberação
165 dos alunos de Iniciação Científica para participação nas palestras. A minuta da carta foi lida e também foram indicadas três datas para três palestras distintas até o fim do ano. Em Assuntos Gerais, Clenilson Sousa avisou que dia 10 de novembro será a formatura dos CST em Processos Químicos e do CST em Gestão Ambiental. Roseantony Bouhid falou sobre a solicitação da ProEx de padronizar o cadastro de atividades de extensão nos campi
170 e que mais notícias sobre o assunto devem estar no portal do IFRJ em breve, o que deve organizar melhor as atividades já em 2018/1. Clenilson Sousa também avisou que disponibilizou no portal as listas de projetos de pesquisa do campus, mas que eles ainda podem sofrer atualizações. Marcos Tadeu Couto lembrou que devem ser incluídos os alunos voluntários de Iniciação Científica do PIVICT e que a Proppi deveria zelar pelos
175 seus pesquisadores, indicando eventuais pendências e não eliminando projetos porque os pesquisadores apresentavam alguma pendência. Em seguida, Clenilson Sousa agradeceu a presença de todos, encerrando a reunião às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos, e nada mais havendo a ser tratado, eu, Thaís Souza Silveira Majerowicz (excepcionalmente representando a Direção de Ensino), encerro a presente ata, que
180 seguirá assinada por mim e pelo presidente do Conselho.